

O PROJETO PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA NO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA¹

Bianca Déborah da Silva Gomes
Francisco Edson de Freitas Lopes
Mayara Duarte Barreto
Vanuza Gonçalves Dias

Resumo: O presente relato deu-se no âmbito do Subprojeto PIBID/UFCCG Letras Inglês, numa escola do município de Cajazeiras, Paraíba. Tem como objetivo mostrar como a atuação dos bolsistas de iniciação à docência tem contribuído para a formação e construção identitária destes. Utilizamos as teorias de Bronckart (2012), Paiva (2003), Volpi (2001), os PCN (2000), entre outros. Os resultados mostram que o pensar-fazer educação tem ganhado novas configurações com a inserção do PIBID na região, e que a aprendizagem de uma língua ocorre de maneira mais eficiente quando todos os sujeitos estão envolvidos no processo, partilhando o saber e construindo o conhecimento juntos.

Palavras-chave: Formação docente; Licenciatura em Inglês; PIBID.

Abstract: This report refers to the Subprojeto PIBID/UFCCG Letras-Inglês, in a school in the city of Cajazeiras, Paraíba. It aims to show how the actions of the students in the program Initiation to Teaching to teaching have contributed to their formation and identity construction. We use the theories of Bronckart (2012), Paiva (2003), Volpi (2001), PCN (2000), among others. The results show that thinking-how education has gained new configurations through the

1. Subprojeto PIBID/UFCCG/LETRAS-INGLÊS, Universidade Federal de Campina Grande-Centro de Formação de Professores, Campus Cajazeiras-PB – Coordenador de Área: Fabiane Gomes da Silva

insertion of the PIBID program in the region, and that learning a language is more efficient when all subjects are involved in the process, sharing knowledge and building knowledge together.

Keywords: Teacher training; Degree in English; PIBID.

Introdução

O contexto educacional brasileiro tem assumido novas configurações ao longo dos anos na busca por uma educação eficiente e de qualidade. Com esse propósito, tem-se investido cada vez mais na renovação do ensino, objetivando que este seja mais próximo do aluno e, consequentemente, mais atrativo aos seus ideais. Para tanto, a criação e expansão de programas educacionais, bem como a discussão de políticas públicas para a educação são de extrema importância. Entretanto, um fator que não pode ser esquecido é que, para que essas políticas realmente surtam efeito, faz-se necessário formar profissionais experientes, competentes e aptos a contribuir para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, dentre muitos projetos educacionais que cooperam para este fim, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) se configura como um veículo de percepção, avaliação e reflexão sobre o complexo processo de fazer educação dos futuros professores da educação básica no Brasil. O projeto possibilita ao aluno em formação ter experiências reais em sala de aula e, assim, construir seu próprio repertório de ensino, com estratégias e métodos a serem aplicados futuramente na profissão docente.

Nesse sentido, o PIBID se reveste de valor ímpar, uma vez que promove a inserção de alunos de graduação no ambiente escolar desde os seus primeiros anos na universidade, a fim de que estes possam refletir sobre a sua formação profissional, com aspectos no pensar e fazer, entendendo-se como participantes diretos nos desafios e na renovação necessária exigida

do profissional docente do século XXI, com vistas à sua adequação nesse universo global que demanda dele um novo olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem e do sistema educacional como um todo.

O PIBID oportuniza ao aluno bolsista experimentar o cotidiano de uma instituição de ensino, participando do andamento de todas as etapas que envolvem o fazer educação, e pensar ideias para aprimorar a sua futura prática pedagógica, através da ação direta, juntamente com os supervisores, professores titulares das escolas parceiras do programa, no planejamento, avaliação e execução de aulas, tornando-se assim um profissional que sabe aliar a teoria aprendida no seu curso de graduação com as reais necessidades de sua profissão futura.

O contexto atual da educação se apresenta como um cenário de grandes dificuldades e de um profundo repensar de suas bases, a fim de que possamos alcançar resultados realmente significativos no processo de ensino e aprendizagem.

Sobre a importância de uma boa preparação do profissional docente, García (1999) afirma que

É a área de conhecimento, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores se implicam em experiências de aprendizagem, através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permitem intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem. (GARCÍA, 1999, p. 19)

Embora Volpi (2001) destaque que cabe às Universidades a responsabilidade para com a formação do professor, sabemos que, na prática, ainda

temos muita dificuldade de aliar satisfatoriamente as teorias aprendidas em sala de aula com o curto período de prática efetiva em sala de aula exigida nas disciplinas de estágio curricular supervisionado. Para Paiva (2003), existe ainda um grande descompasso entre as disciplinas teóricas e as reais necessidades dos alunos na prática. Dessa maneira, programas como o PIBID se revestem de imensa importância como um aliado na formação dos professores.

Nessa perspectiva, o presente relato objetiva demonstrar a contribuição do PIBID para o processo de formação docente do professor de língua inglesa no Alto Sertão da Paraíba, especialmente a contribuição para uma formação identitária diferenciada. Objetiva, também, descrever uma experiência originada na etapa de docência compartilhada com aulas que foram ministradas na turma do 3º ano “A”, no período matutino, na escola parceira Escola Estadual de Ensino Médio Cristiano Cartaxo. As aulas foram ministradas dos dias 13 a 20 de maio de 2015, pelos alunos do Curso de Licenciatura Plena em Letras – Língua Inglesa, do CFP/UFCG, e também bolsistas de Iniciação do PIBID, mais especificamente do sub-projeto Letras – Inglês.

Neste relato, serão descritos os procedimentos adotados na atividade, conforme a metodologia escolhida, bem como o desempenho em sala de aula dos bolsistas na tarefa da docência, e os resultados positivos advindos dessa experiência.

Entendemos que essa fase da docência compartilhada é muito importante para o crescimento dos bolsistas, visto que, na ministração de aulas, eles assumem o comando da sala, caracterizando-se como facilitadores da aprendizagem e permitindo não somente aos alunos, mas também a eles mesmos, adquirirem experiências e amadurecimento, através dessa vivência conjunta com a turma, em sala de aula. Assim, também se permitem associar as teorias aprendidas na universidade com as diversas práticas

que se materializam na realidade escolar, observando de que forma pode ocorrer a aprendizagem estudantil e os meios adequados para que as aulas sejam produtivas e eficazes quanto ao aprender.

O Subprojeto PIBID/UFCG/LETRAS-Inglês

O Subprojeto PIBID/UFCG/LETRAS-ínglês tem atuado há pouco mais de um ano no sertão paraibano, oportunizando aos bolsistas o planejamento, o desenvolvimento e a execução de práticas de intervenções no ensino médio regular e na EJA, nas duas escolas parceiras de atuação.

É composto por dezessete integrantes, sendo um Coordenador de Área, duas Professoras Supervisoras e quatorze Bolsistas de Iniciação à Docência. Estes atuam em duas escolas estaduais de ensino básico, em duas equipes de sete integrantes para cada instituição de ensino.

Importante ressaltar que o Subprojeto PIBID Letras Língua inglesa do Centro de Formação de Professores da UFCG é pioneiro no estado da Paraíba, sendo o único subprojeto ligado ao PIBID a atuar com alunos de licenciatura em Língua Inglesa na região.

Na vivência junto ao programa, os bolsistas têm a chance de observar, pesquisar, planejar e refletir sobre o processo complexo do “fazer educação” em uma instituição de ensino básico no Brasil. Nesse sentido, compartilhamos a premissa de que, para um avanço real e uma melhoria significativa no atual quadro da educação, precisamos de docentes que estejam comprometidos não somente com o repasse de conteúdos, mas também com a construção de uma nova sociedade, mais justa e igualitária.

A capacitação profissional que cada um desses docentes em pré-serviço está experimentando através de sua atuação nas escolas parceiras, mediada pelo PIBID, não pode ser mensurada em palavras. Cremos firmemente que somente quem faz parte e acompanha o dia a dia de uma

instituição de ensino em sua integridade é que tem condições de pensar e criar estratégias de intervenções pedagógicas eficientes e significativas, a fim de que tenhamos uma educação básica de qualidade no país.

Destaque-se que as ações desenvolvidas pelo Subprojeto PIBID/UFCG/LETRAS-inglês se refletem em ganhos não só para os alunos bolsistas, mas também para as escolas parceiras e para toda a comunidade em geral.

Essa visão de o processo de ensino e aprendizado estar intimamente ligado com a questão social advém do fato de concordarmos com os PCN, quando afirmam que a língua é o principal veículo de mediação das práticas sociais.

A esse respeito, Bronckart (2012) afirma que

[...] uma língua natural só pode ser apreendida através das produções verbais efetivas, que assumem aspectos muitos diversos, principalmente por serem articuladas a situações de comunicação muito diferentes. São essas formas de realização empíricas que chamamos de textos. (BRONCKART, 2012, p. 69)

As situações de comunicação que Bronckart (2012) evoca só se tornam possíveis por meio de uma língua em comum que partilhamos. Essa se concretiza nas práticas sociais na forma de textos, sejam eles falados ou escritos, e estes, por sua vez, se materializam de diversas formas, e nas mais variadas situações sócio-históricas ou culturais, dependendo do propósito comunicativo de seu(s) autor(es).

Nesse sentido, adotamos como fundamentos para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa o entendimento de que o conhecimento de línguas não deve prescindir de um contexto sociointeracional e discursivo, razão pela qual todas as nossas atividades se baseiam em textos, não só como instrumentos de desenvolvimento das estruturas linguísticas

do idioma mas também como ferramentas de formação discursiva e ideológica. Atividades de leitura, interpretação e produção textual são sempre planejadas e postas em prática abordando componentes metalinguísticos, epilinguísticos e translinguísticos presentes nos gêneros textuais.

Creemos que o subprojeto PIBID/UFPG/LETRAS/INGLÊS, pioneiro no Estado da Paraíba, tem dado enormes contribuições para o processo de construção identitária dos bolsistas em atuação nas escolas parceiras, bem como dos acadêmicos de Letras com habilitação em Língua Inglesa, a fim de que estes reflitam sobre o quanto é importante a capacitação profissional em seu campo de atuação, aliando teoria e prática.

Relato de experiência

A experiência que ora apresentamos se deu na Escola Estadual de Ensino Médio Cristiano Cartaxo, no mês de maio de 2015, quando foram desenvolvidas habilidades de leitura, interpretação e produção escrita, numa perspectiva discursivo-argumentativa, utilizando o gênero textual fábula.

A atividade foi planejada e posta em prática tendo como pressupostos o modelo de ação didática proposta por Schnewly e Dolz (2013).

No primeiro módulo, fizemos um “brainstorming” sobre o tema da aula, que se tratava de valores sociais, questionando os alunos sobre quais valores eles conheciam e/ou prezavam como seres sociais. Alguns alunos responderam e uma discussão sobre o assunto foi instigada já a partir desse momento inicial.

Na sequência, foram apresentados aos estudantes alguns slides sobre o tema, nos quais se discutia o conceito de valores como “certo” e “errado”, e quais os valores que mais prezamos em nosso viver. Ao longo da aula, fazíamos pequenas discussões com os alunos a respeito da temática, de modo que os alunos participaram bastante.

Assim, nesse contexto, foi apresentada à turma a fábula (gênero conhecido por enfatizar valores morais). Tratava-se do texto: “The Peacock and the Crow”, que trazia uma moral importante, sobre a qual discutimos com os alunos, após uma abordagem sobre o gênero fábula e suas características e após um trabalho de compreensão geral do texto.

Continuando a atividade, foi feita uma leitura conjunta da fábula com a turma, sendo que, nós, bolsistas, líamos em voz alta e os estudantes repetiam em seguida. Após a leitura, foram sugeridas algumas atividades escritas sobre a fábula e a temática em geral. Trabalhamos o vocabulário da fábula e, em seguida, como avaliação, distribuimos para os alunos algumas questões sobre a fábula para que eles resolvessem em casa.

No final do primeiro módulo, apresentamos a dinâmica “desfazendo o nó”, para enfatizar a importância de um dos valores primordiais da sociedade: a união. Os alunos participaram ativamente e gostaram muito da atividade proposta. Dessa forma, “amarramos” alguns aspectos do texto que seriam retomadas no segundo momento.

Dando continuidade à docência compartilhada, no segundo módulo, que teve a duração de duas aulas, retomamos alguns pontos da aula anterior e relembramos o texto trabalhado. Para que os alunos fixassem o tema e com isso aprendessem sobre o mesmo, sugerimos uma atividade intitulada “Continuing the fable”. Nessa dinâmica, eles teriam que criar suas próprias fábulas, utilizando as características do gênero que aprenderam nas aulas.

A princípio, os alunos relutaram um pouco quando relatamos que a fábula teria que ser escrita em inglês, mas, com a ajuda dos bolsistas, pouco a pouco eles desenvolveram seus textos.

No último módulo, como culminância, oferecemos um espaço para os alunos lerem suas fábulas. Concluída a atividade, mostramos um vídeo: “Valores da nossa sociedade, de que lado você está?”. Em seguida, promovemos um momento de reflexão e discussão a respeito do vídeo.

Os alunos participaram ativamente, e logo após fizemos uma leitura da fábula utilizada em sala. Para término da aula, fizemos um “Warm up” muito interessante: cada aluno deveria ir à frente e abrir uma caixa na qual teria a foto de um artista. O aluno deveria atribuir algumas qualidades a esse artista e apontar alguns defeitos. Para surpresa dos alunos, dentro da caixa havia um espelho, e o artista que eles visualizavam eram eles mesmos.

Resultados

Ao final da atividade, pudemos constatar que os alunos conseguiram ampliar o seu repertório lexical e perceber aspectos discursivos da língua inglesa. As fábulas produzidas com a ajuda dos bolsistas demonstraram quão criativos os alunos podem ser, desde que lhes sejam oportunizados momentos de produção do conhecimento, e que estes momentos consigam motivá-los, fazendo-os perceberem que o aprendizado da língua inglesa obtido na escola serve para fazê-los ampliar o seu conhecimento de mundo, ajudando-os a ter acesso a informações e auxiliando na sua formação cidadã.

Importante mencionar também que a atividade foi pensada de modo a dar autonomia ao aluno na construção do seu conhecimento, tornando-o participante ativo no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Vemos nesse contexto que a docência compartilhada se caracteriza como uma etapa importante e fundamental para nossa formação como docentes, pois incentiva o desenvolvimento da prática reflexiva, entendida como

mais que conteúdos, disciplinas e pesquisa universitária, doravante são os saberes da ação, os docentes experientes e eficazes, e as práticas profissionais que constituem o quadro de referência da nova formação de professores (BORGES e TARDIF, 2001, p. 16).

Reconhecemos, assim, quão essencial se faz o PIBID e as atividades por ele propostas para nosso desenvolvimento e formação. É imprescindível ter a possibilidade de ensinar o que aprendemos e de vivenciar o espaço e a realidade da educação no Brasil, com vistas a uma formação profissional sólida, crítica e efetiva.

Considerações finais

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Subprojeto PIBID/UFCG/LETRAS-Inglês na escola parceira Cristiano Cartaxo, a docência compartilhada é mais um passo importante para o desenvolvimento pleno de nossa formação profissional como docentes, uma vez que permite a observação das práticas educacionais em sala de aula e a ministração de aulas. A atividade aqui relatada se deu na etapa de ministração de aulas, oportunizando tanto para os alunos e supervisora quanto para os bolsistas um momento de crescimento mútuo, em que cada um, com seus conhecimentos prévios e adquiridos, compartilhavam o saber, resolvia dúvidas, expunha suas ideias e via sentido na aprendizagem, na escola, e na educação.

Assim, este trabalho teve como proposta relatar como algumas ações realizadas pelo Subprojeto do PIBID Letras-Inglês do Centro de Professores da UFCG, em atuação na cidade de Cajazeiras-PB, podem contribuir para a formação de uma identidade diferenciada dos professores de Letras Língua Inglesa da região.

Mostramos que as aulas ministradas no período de docência compartilhada foram bastante proveitosas e enriquecedoras, e que nos possibilitam um maior contato com os alunos, assim como nos fazem adquirir mais experiência, pois nos proporcionam colocar em prática o que aprendemos na universidade. É no momento de ministração que nossos conhecimentos, nossa ética profissional, habilidade, competência são colocados à prova, e isso é de suma importância para nossa formação enquanto docentes.

Referências

- AMOS, Eduardo, PRESCHER, Elizabeth, PASQUALIN, Ernesto. *Challenge*. 2nd Edition. São Paulo: Richmond Publishing, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- BORGES, Cecília e TARDIF, Maurice. Os saberes dos docentes e sua formação. *Educação & Sociedade*, Campinas: CEDES, nº 74, Ano XXII, Abril, 2001, p. 11-26.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos*. 2. ed. São Paulo: Educ, 2012.
- GARCÍA, C. M. *Formação de professores - Para uma mudança educativa*. Portugal: Porto Editora, 1999.
- PAIVA, V.L.M.O. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STEVENS, C.M.T e CUNHA, M.J. *Caminhos e Colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil*. Brasília: UnB, 2003.
- VOLPI, M.T. A formação de professores de línguas estrangeira frente aos novos enfoques de sua função docente. In: LEFFA, J.V. (Org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas: Educat, 2001.